

A CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA E A VIOLÊNCIA NAS PERIFERIAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOB A ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS

Henrique Max Alves de Oliveira

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

E-mail: maxhenrique998@gmail.com

Ana Luísa Maciel Oliveira

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

E-mail: analuisajj8@gmail.com

Semiramys Fernandes Tomé

Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

E-mail: semiramys@unicatolicaquixada.edu.br

INTRODUÇÃO

A criminalização da pobreza é um fenômeno estrutural que reflete a desigualdade social e a exclusão sistêmica de populações marginalizadas, particularmente em áreas periféricas. No Brasil, as periferias são frequentemente associadas à violência, ao crime e à insegurança, criando um estigma que reforça a repressão estatal e a marginalização desses territórios. Sob a ótica dos direitos humanos, essa criminalização constitui uma violação fundamental dos princípios de dignidade, igualdade e justiça social. Ao longo das últimas décadas, as políticas públicas voltadas para o enfrentamento da violência nas periferias têm, muitas vezes, se concentrado em medidas repressivas, com o aumento da militarização das forças de segurança e da criminalização de comportamentos relacionados à pobreza. Em vez de abordar as causas profundas da desigualdade, como a falta de acesso à educação, saúde, emprego digno e moradia adequada, o Estado, em muitos casos, opta por soluções punitivas. Tal abordagem ignora as obrigações internacionais de

proteção e promoção dos direitos humanos, perpetuando ciclos de exclusão e violência. Essa análise busca entender como a violência nas periferias está intimamente ligada a processos de criminalização da pobreza, refletindo sobre as alternativas possíveis a partir de uma perspectiva de direitos humanos, que reconheça a dignidade intrínseca dos indivíduos e promova uma justiça social inclusiva.

OBJETIVOS

O principal objetivo deste trabalho é analisar criticamente a relação entre a criminalização da pobreza e a violência nas periferias brasileiras, sob a ótica dos direitos humanos. Busca-se identificar os fatores históricos, sociais e econômicos que contribuem para esse processo de criminalização, além de examinar o impacto das políticas de segurança pública, focadas em medidas repressivas e punitivas, sobre essas comunidades. O estudo também visa explorar as violações de direitos humanos enfrentadas pelos moradores das periferias, como a negação ao direito à vida, dignidade e segurança. Por fim, propõe-se avaliar alternativas de políticas públicas que promovam a inclusão social e a cidadania, em oposição à abordagem punitiva, e discutir como o estigma social contribui para a perpetuação da marginalização e violência na periferia

METODOLOGIA

A metodologia adotada envolveu a análise de vídeos, documentários e livros que tratam da criminalização da pobreza e da violência nas periferias. Os documentários

escolhidos ofereceram uma visão prática da realidade dessas regiões, especialmente em relação à atuação policial e ao sistema penal. Paralelamente, os livros forneceram uma base teórica sobre marginalização e desigualdade social. A partir da comparação entre as abordagens visuais e literárias, foi possível identificar como essas narrativas contribuem para reforçar ou questionar os estereótipos sobre a pobreza e a violência nas periferias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dessa análise mostraram como a criminalização da pobreza e a violência nas periferias são retratadas em vídeos, documentários e livros. Nos documentários, foi possível ver como as comunidades sofrem com a violência policial e a falta de apoio do governo, destacando que a criminalidade muitas vezes é consequência da exclusão social e não uma característica das pessoas que vivem lá. Já os livros ajudaram a entender melhor o contexto histórico e social dessas questões, mostrando como a marginalização das populações mais pobres acontece há muito tempo e é reforçada por políticas que não resolvem os problemas das periferias. Ao comparar os dois tipos de materiais, percebemos que, enquanto alguns reforçam os estereótipos negativos sobre essas comunidades, outros tentam desconstruir essa visão, mostrando que a violência é causada por fatores mais profundos, como o racismo e a desigualdade. Assim, o trabalho destacou a importância de entender a pobreza e a violência não como problemas isolados, mas como consequências de uma série de injustiças sociais que afetam essas populações.

CONCLUSÕES

A conclusão do trabalho enfatiza que a criminalização da pobreza e a violência nas periferias são questões complexas que emergem de um histórico de marginalização e exclusão social. A análise realizada mostrou que muitos documentários e livros abordam esses temas de maneiras diferentes. Enquanto alguns retratos midiáticos tendem a reforçar estereótipos negativos, ligando a pobreza à criminalidade, outros materiais buscam desconstruir essas visões, apresentando a realidade das comunidades periféricas de maneira mais humanizada e contextualizada. Essa dualidade nas representações evidencia que a violência não é uma característica intrínseca das populações pobres, mas sim um reflexo de condições sociais adversas, como a falta de oportunidades, racismo e a ausência de políticas públicas eficazes. As narrativas que simplificam a relação entre pobreza e criminalidade ignoram os fatores estruturais que contribuem para a violência, perpetuando a estigmatização das comunidades. Portanto, para abordar efetivamente a criminalização da pobreza, é fundamental que as discussões sobre segurança e políticas públicas sejam pautadas por uma perspectiva crítica, que reconheça as causas profundas da violência. Isso envolve não apenas uma mudança nas narrativas midiáticas, mas também um compromisso real com a promoção de justiça social, inclusão e desenvolvimento nas periferias. Sem essa abordagem crítica e transformadora, a marginalização continuará a ser um ciclo vicioso, dificultando a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

BESSER, A.; VADOT, A.; HOFFMAN, A. R. et al. Entendendo a Violência do Rio: A Criminalização da Pobreza. RioOnWatch, 29 ago. 2016. Disponível em: <https://riononwatch.org.br/?p=21553>. Acesso em: 19 setembro. 2024.

JORNAL ANTIJURÍDICO. Criminalização da Pobreza. YouTube, 2018. Disponível em: <https://youtu.be/66vLFHpZ5nQ?si=lzRaYxxZqcG4xxG9>. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

SENHOR CRIMINOLOGIA. Punitivismo e Criminalização da Pobreza em Loïc Wacquant. YouTube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/-BLXjrgiVQ8?si=GTuACO9PyTB2Zt4g>. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

WACQUANT, Loïc. Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2007.